

jornal

UCDB

Informativo mensal - Ano XV nº 292 - Campo Grande - Junho/2015

**UMA NOVA
UCDB
DE PRESENTE
PRA VOCÊ**



MKT/UCDB



UCDB: ambiente acolhedor a toda comunidade acadêmica

Pautando-se pela constante necessidade de proporcionar melhorias em todos os setores da universidade, nestes últimos quatro anos foram realizados trabalhos que deixaram o *campus* da UCDB mais acolhedor a todos, funcionários, professores e acadêmicos.

Para melhor locomoção entre todos os blocos, foram edificadas amplas passarelas, desde o Biossaudé até o setor das Clínicas, dos demais blocos à Biblioteca. Locomover-se no *campus* agora independe das condições do tempo.

Para aprimorar a segurança dos acadêmicos, instalou-se uma série de “Câmeras de filmagens” para constante registro das atividades em todos os setores da universidade. Todos podem locomover-se com tranquilidade e conscientes da segurança no local.

Para tornar os ambientes mais agradáveis e acolhedores para o estudo e diversas atividades acadêmicas, foi instalada outra torre de resfriamento de água para a ótima climatização das Clínicas e, principalmente, de todos os ambientes da Biblioteca. Assim, o silencioso ambiente da Biblioteca consolida-se como local ideal para estudos em grupo ou individuais.

Também houve uma grande melhoria e consistência no abastecimento de água para todos os setores do *campus*: foi construída uma nova caixa d’água e

devidamente aproveitado o reservatório da Torre da Rádio, que ainda não fora utilizado desde sua edificação. Completando as constantes melhorias para todos que frequentam o *campus* da UCDB, realizou-se ampla reforma dos banheiros de todos os blocos para uma apresentação melhor e mais condizente com os que ali trabalham ou estudam.

A constante decisão de manter os laboratórios dos diversos cursos sempre atualizados tem propiciado a aquisição de aparelhos ou de programas de informática para possibilitar a incessante realização dos projetos de pesquisa, de análise e, sobretudo, para que haja iniciativas de professores e alunos através de bons projetos científicos nas diversas áreas dos cursos de saúde, agrárias, engenharias e de outras iniciativas.

Nesse período, a UCDB procurou sempre atender a demanda necessária de textos proporcionalmente ao número de alunos. Sua biblioteca, além de oferecer local agradável, acolhedor, atualizar-se amplamente nas bibliografias necessárias para todos os cursos, conta também com obras de instalação de um elevador para facilitar a acessibilidade entre os andares intermediários da Biblioteca.

No dia 13 de agosto de 2015, será inaugurada a nova Capela D. Bosco como expressão da identidade titular

da Universidade Católica Dom Bosco e como acontecimento comemorativo do “Bicentenário do nascimento de D. Bosco – 1815/2015”. Será um momento de gratidão à Congregação Salesiana, aos fundadores da UCDB e a todos os salesianos que neste campus trabalharam; será também uma grande homenagem a todos os alunos antigos e novos que aqui se profissionalizaram através de estudos sérios e competentes.

Deixo registrado aqui um agradecimento especial aos professores, aos funcionários e aos colaboradores que nestes quatro anos e meio me seguiram nos trabalhos e possibilitaram, com seu carinho e dedicação, a concretização dessas e de outras tantas melhorias que constituem a normalidade da vida acadêmica desta querida e amada instituição: Universidade Católica D. Bosco! Por outro lado um agradecimento especial aos que me auxiliaram nesses trabalhos e nos trabalhos constantes diariamente, desde os funcionários da limpeza aos empenhados nos setores administrativos.

Que Deus seja louvado por todas essas melhorias e pelo ambiente acolhedor desses anos aqui na UCDB!

Ir. Altair Monteiro da Silva
Pró-Reitor de Administração da
UCDB



expediente



Chanceler: Pe. Gildálio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gillianno Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

notícias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jaison Pereira (DRT: 467/MS) e Silvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: notícias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à :



IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

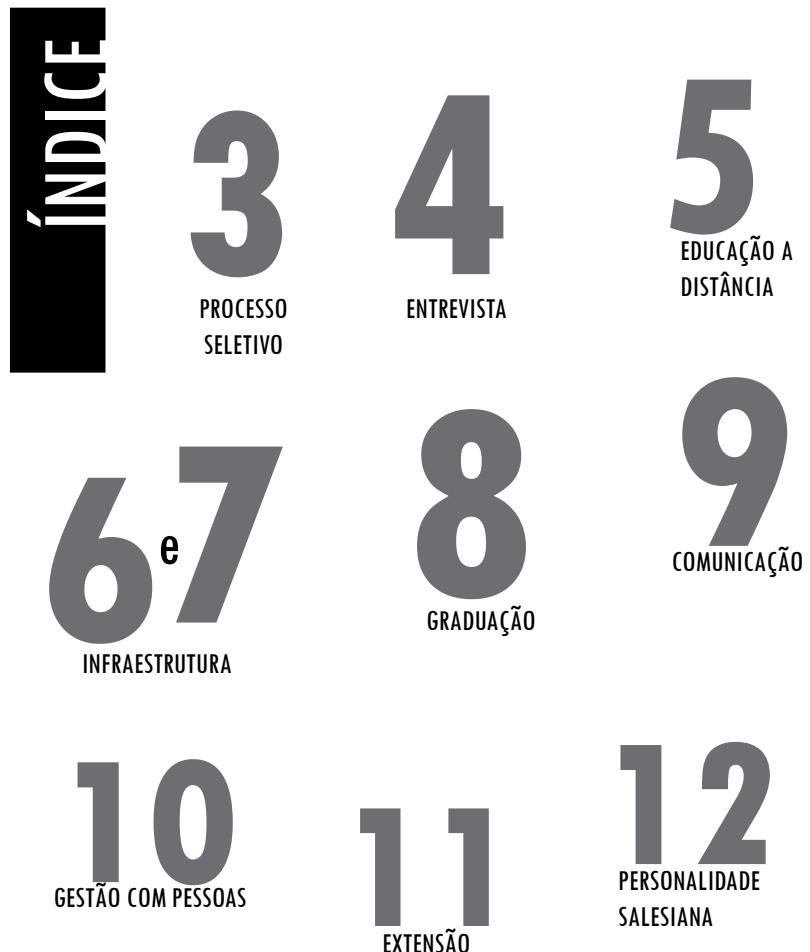


QANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira



ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail:





processo seletivo

obtiver, no mínimo, 50% dos pontos da prova de redação e 10% de aproveitamento global das demais provas.

A UCDB Virtual oferece 17 cursos, dos quais onze são tecnológicos: Comércio Exterior, Gestão de Cooperativas, Secretariado, Gestão Pública, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Logística, Processos Gerenciais e, ainda, Administração, Ciências Contábeis, História, Letras, Pedagogia, Teologia. Para fazer a inscrição, o candidato deve acessar a página <http://www.virtual.ucdb.br/cursos/graduacao>.

Candidatos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 2013 e 2014 podem usar a pontuação para ingressar na universidade. Para isso, é preciso entrar no site do processo seletivo (www.ucdb.br/vestibular) e lançar a sua nota no sistema, até o dia 22 de julho.

Escolher o curso e a universidade é tarefa que todo futuro acadêmico precisa realizar com segurança e convicção de que fez a opção certa. A UCDB preocupa-se com esse momento de decisão e, por isso, oferece uma das melhores infraestruturas do Estado, com professores qualificados, laboratórios multimídia, de comunicação, além do Hospital Veterinário, Clínicas-Escola, Núcleo de Prática Jurídica, Fazenda-Escola, que permitem aos alunos colocarem em prática todo aprendizado adquirido em sala de aula.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3300 ou 0800-647-7003.

UCDB abre inscrições para o Vestibular de Inverno 2015

Provas acontecem dia 28 de junho, no campus da Católica

LUIZA RIBEIRO

Estão abertas as inscrições para o Vestibular de Inverno da Universidade Católica Dom Bosco. Dia 24 de junho é o prazo final para as inscrições, que devem ser feitas pelo site www.ucdb.br. As provas serão aplicadas no dia 28 de junho, domingo, no *campus* da Avenida Tamandaré, às 8h.

Para o Vestibular de Inverno 2015, a Universidade oferece 28 cursos em diversas áreas do

conhecimento: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Farmácia,

Filosofia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social, Zootecnia.

Já nos cursos a distância oferecidos pela UCDB Virtual, as provas são realizadas por meio de processo seletivo individual e continuado, que já está aberto. Será classificado o candidato que comparecer a todas as provas e

INVISTA EM CONHECIMENTO, INVISTA EM VOCÊ.

CURSOS PRESENCIAIS E CURSOS A DISTÂNCIA

VESTIBULAR
DE INVERNO
UCDB2015

67 3312 3300

www.ucdb.br

Inscrições até dia **24 JUNHO**

Prova dia **28 JUNHO**

UCDB
Valorizando talentos

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JORNAL UCDB: A graduação em Ciências Contábeis da UCDB pretende formar profissionais com quais habilidades?

NEUSA: O profissional bacharel em Contabilidade precisa desenvolver conhecimentos de contabilidade, negócios, finanças, tecnologias de informação TI, organizacionais. As habilidades necessárias são intelectuais técnicas e funcionais, de comunicação, trabalho em equipe, liderança, flexibilidade, proatividade, lealdade, compromisso, organização, para atuar em diversos tipos de entidades e organizações, sejam públicas, privadas, não governamentais, podendo exercer funções como: contador financeiro, contador fiscal, contador gerencial, contador de custos, contador público, contador das entidades do terceiro setor, analista de créditos, analista de performance, analista das demonstrações contábeis e financeiras, auditor interno, auditor externo, perito contador, analista financeiro e atuarial, controller, docente, pesquisador entre outras funções.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?

NEUSA: Os docentes da UCDB da área da contabilidade participam do curso de *International Financial Accounting Standard* (IFRS), Normas Internacionais de contabilidade da Universidade de São Paulo, refletindo os efeitos destas nos negócios, e possuem no mínimo o título de mestre; a biblioteca é atualizada constantemente; a estrutura curricular, ajustada de forma a atender as demandas de formação holística do profissional da contabilidade nas questões da sustentabilidade, dos princípios éticos e dos negócios mundializados; a infraestrutura, com salas de aulas adequadas, amplas, ventiladas, com ar condicionado e laboratórios com sistema de contabilidade pedagógico do 1º ao 4º semestre e profissional do 5º ao 8º semestre. E ainda oferece as disciplinas de Libras e História e Cultura Afrobrasileira e indígena como disciplinas optativas para cumprir o objetivo da interdisciplinaridade e



inclusão das minorias.

Neusa Oviedo Ramirez

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?

NEUSA: O curso está estruturado em oito semestres, com aulas de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h35, com possibilidade de aulas aos sábados. Busca a formação de um profissional com conhecimentos básicos em contabilidade, auditorias, perícias, arbitragem, atividade atuarial, de quantificação de informações financeiras públicas e privadas, patrimoniais e governamentais, que permitam ao acadêmico identificar-se com quaisquer destas áreas da contabilidade para ampliar conhecimento por meio do desenvolvimento da capacidade crítico-analítica, do autoconhecimento e da autonomia cognitiva.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho?

NEUSA: A partir do ano de 2010, o Brasil passou a adotar as Normas Internacionais de Contabilidade o que provocou aumento na demanda pelo graduado em Ciências Contábeis. Os profissionais mais demandados são para a área tributária, docência, da contabilidade gerencial, financeira, no setor público, além das funções de peritos judiciais/ extrajudiciais e auditores. O mercado busca profissionais com valores éticos, visão gerencial e que sejam capazes de acompanhar a definição das estratégias de negócios da empresa e refleti-las nos relatórios financeiros contábeis e gerenciais. Para um profissional disposto a aprender, há oportunidades em todas as regiões do país.

Professora Mestre Neusa Oviedo Ramirez. Pedagoga (UFMS) e contadora (UCDB), Mestre em Educação pela UCDB. Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis Presencial

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

JORNAL UCDB: As graduações em Ciências Biológicas da UCDB (bacharelado e licenciatura) pretendem formar profissionais com quais habilidades?

KWOK CHIU CHEUNG: As graduações em Ciências Biológicas da UCDB hoje formam profissionais com diferentes competências e habilidades. Os profissionais formados pelos cursos de licenciatura plena são capacitados para atuar na docência e na produção de conhecimentos. Esses futuros docentes podem atender a demanda do ensino de base e auxiliar na formação específica nas áreas das ciências naturais. O curso de bacharelado capacita os profissionais para atuar na pesquisa aplicada e na produção de tecnologias biológicas que possam auxiliar a sociedade em diversas áreas. As duas habilitações podem atuar na extensão e na prestação de serviços à sociedade, além da consultoria, perícia biológica e biotecnologia, entre outras diversas áreas.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais dos dois cursos da UCDB?

KWOK CHIU: A UCDB oferece uma ampla estrutura para formação do biólogo, seja licenciado ou bacharel. O curso foca em saúde e meio ambiente e recentemente tem demonstrado um forte enfoque na área de biotecnologia. A grade curricular do curso de Ciências Biológicas é a maior do estado contemplando todas as disciplinas básicas de biologia e algumas exclusivas do curso. Além disso, a UCDB possui um enorme estrutura que permite ao acadêmico diversas possibilidades de



Kwok Chiu Cheung*

estágio e pesquisa. Podemos citar como exemplo, os laboratórios Biosaúde, A fazenda Escola (Instituto São Vicente), a Reserva da UCDB (Mata do Surucuá), o Biotério (único do Centro-Oeste), o Museu das Culturas Dom Bosco, a fazenda Bandalta em Corumbá e, mais recentemente, a Agência S-Inova e a Fundação Tuiuiú. Além de tudo isso temos os programas de Pós-graduação (mestrado e doutorado) que permitem o intercâmbio de profissionais e a continuidade da formação de aluno.

JORNAL UCDB: Como são os cursos na UCDB?

KWOK CHIU: O curso bacharelado é oferecido no período matutino de segunda a sábado, são oito semestres, dois estágios obrigatórios e mais as atividades complementares. Todas as aulas têm práticas específicas, visitas técnicas e viagens para aulas de campo. Os laboratórios fornecem amplo suporte à pesquisa e formação dos futuros pesquisadores. O curso de licenciatura plena é oferecido no período noturno em oito semestres, estágios obrigatórios e atividades complementares. A UCDB é uma das poucas universidades particulares que oferecem o PIBID - Programa de Institucional de Iniciação à Docência que oferece ao acadêmico a possibilidade de conhecer a realidade das escolas e da profissão de professor. Os acadêmicos de licenciatura participam de todas as atividades práticas e viagens de campo.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os biólogos?

KWOK CHIU: O mercado de trabalho para o biólogo é muito amplo e permite que o profissional transite entre diferentes áreas de atuação. A área de consultoria e de perícia tem um déficit de profissionais e tende a crescer muito nos próximos anos. A pesquisa aplicada se apresenta como uma alternativa muito viável e uma referência para trabalho, devido ao desenvolvimento de bioproductos e tecnologias voltadas a necessidade do mercado.

Kwok Chiu Cheung é coordenador dos cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) da Universidade Católica Dom Bosco.

UCDB Virtual inaugura quatro polos e facilita acesso de estudantes

Com novos locais, a UCDB está presente nas cinco regiões brasileiras



GABRIEL BITTAR

A UCDB Virtual, setor que trata da educação a distância da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), conta com mais quatro polos em São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS) e Manaus (AM). A ideia é facilitar a realização das provas para acadêmicos matriculados em cursos virtuais residentes nas diversas regiões do País — agora são 17 localidades, e o estudante pode optar por fazer as provas presenciais em qualquer um deles.

A frequência das provas da UCDB Virtual é de duas vezes no semestre. A respeito das novas instalações de polos e a facilidade para realização das

provas, o diretor da UCDB Virtual, Dr. Jeferson Pistori, declarou: “Agora a população da região Sul tem a possibilidade de cursar graduação com a UCDB, e nas grandes cidades serão ampliadas as possibilidades porque geralmente o deslocamento nos grandes centros é mais difícil. Com os novos polos, potencializa-se o acesso desses alunos dos grandes centros”. E completa: “A metodologia, por focar no ensino *online*, possibilita ao aluno ficar em casa e estudar a seu tempo”.

Para os mais de nove mil alunos inscritos na UCDB Virtual atualmente, a vantagem é clara. “Nossos alunos têm uma instituição referência em

educação com mais de 50 anos de tradição em educação, e os cursos a distância da UCDB nascem do ensino presencial. O que se observa no presencial é utilizado como referência para o virtual”, afirmou Pistori.

Um dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Virtual de Belo Horizonte, Leandro Pereira Lopes Jordão, comentou sobre sua preferência pela UCDB: “Gosto da metodologia, pois me encaixo no perfil das aulas. Sempre procuro interagir com o tutor e com o professor, mas há meios para interagir com todos os estudantes tanto pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) quanto pelo telefone”.

Sobre as provas, Leandro afirmou serem todas com base nas apostilas do curso, que são de bom tamanho e bem explicativas. Para ele, um dos diferenciais da UCDB Virtual são os professores: “Eles passam a matéria de forma comprehensível e sempre respondem às perguntas no fórum, espaço no qual muitos dos alunos aproveitam para obter um conhecimento a mais. Prefiro ligar ou enviar uma mensagem diretamente para o professor ou algum tutor, e sempre dá certo”,

disse Leandro Jordão.

Quando questionado a respeito do emprego do tempo no estudo *online*, o acadêmico disse que cada um pode seguir seu próprio ritmo de aprendizado. “Trabalho num regime de plantão, então não tenho muito tempo, mas quando estou de folga procuro ler e entregar todas as atividades propostas. Uma das partes boas é que a UCDB comprehende isso e oferece uma flexibilidade de sete dias, então, mesmo que esteja trabalhando, posso entregar depois”.

Atualmente, a UCDB Virtual oferece três cursos em Licenciatura: Pedagogia, Letras e História; três bacharelados: Administração, Ciências Contábeis e Teologia; e onze cursos superiores tecnológicos: Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Marketing, Negócios Imobiliários, Processos Gerenciais, Recursos Humanos e Secretariado.

Para obter mais informações sobre a UCDB Virtual, pode-se acessar o site www.virtual.ucdb.br ou ligar para (67) 3312-3335.



Atividades dos cursos são disponibilizadas no ambiente virtual; acima, polo de SP

Obras no campus garantem à comunidade UCDB uma universidade renovada e cada vez melhor

Melhorias na Católica podem ser vistas em todos os blocos, com mais acessibilidade, conforto e espaço

SILVIA TADA

Nos últimos quatro anos, diversas obras de infraestrutura foram feitas no *campus* da Universidade Católica Dom Bosco, gerando mais conforto, comodidade, acessibilidade, praticidade e beleza para a comunidade acadêmica.

A maior e mais simbólica delas é a da Igreja localizada entre os blocos A e C, que foi iniciada no ano passado e será inaugurada em agosto deste ano, proporcionando um espaço especial para as celebrações religiosas.

Essas obras de melhoria podem ser vistas por todo o *campus*. Uma das solicitações mais antigas dos acadêmicos e professores — uma passarela coberta ligando a Biblioteca Pe. Félix Zavattaro aos blocos A e B — foi concluída em março de 2014. Com a estrutura, todos os blocos passaram a ser interligados com cobertura, desde o terminal até o bloco Multiuso, onde estão localizadas as Clínicas-Escola, o Nuprajur e laboratório de Engenharia, Arquitetura e Laboratório de Geoprocessamento.

Também foram reformados seis conjuntos de banheiros, nos blocos A, B e C e no terminal da Avenida Tamandaré — neste local, também, foram construídos banheiros adaptados, masculino e feminino.

As melhorias foram



executadas sob a supervisão do Pró-Reitor de Administração da UCDB, Ir. Altair Monteiro da Silva, que destacou os principais benefícios: “Havia necessidade de reforma e resolução de alguns problemas verificados no *campus*, que começou a ser construído em 1991. Então, aos poucos estamos garantindo mais qualidade para a comunidade acadêmica”.

Algumas ações não são claramente vistas, mas resultam em mais conforto. Um exemplo é a rede de ar condicionado da Clínica-Escola e do bloco da Biblioteca, que tiveram toda a tubulação trocada, e a ativação de caixas d’água, uma que abriga

as antenas e outra totalmente nova, que atendem a todos os blocos da Instituição.

A reforma do prédio do Centro de Educação Infantil (CEI) São Domingos Sávio e a construção de um berçário novo ao lado resolveu um antigo problema de espaço e aumentou o número de vagas para a comunidade. Com ampla sala de aula, banheiro adaptado, uma copa, recepção e sala de amamentação, a nova construção passou a atender de 14 para 30 alunos. As crianças também ganharam duas quadras cobertas, sendo uma delas, de areia.

A necessidade de mais salas de aula também vem sendo

Calçada com piso tátil foi construída desde o Hospital Veterinário até a entrada do estacionamento do bloco A

resolvida pela administração da Católica. No bloco das Clínicas-Escola, por exemplo, mais sete salas e um anfiteatro foram construídos e serão utilizados pelos acadêmicos das graduações.

“Estamos continuamente atentos às necessidades dos acadêmicos e professores. Na Biblioteca, por exemplo, além do ar condicionado, fizemos um novo acesso ao Neppi, Editora UCDB e aos Programas de Mestrado e Doutorado”, detalhou Ir. Altair. Outro investimento feito pela Católica foi o videomonitoramento do *campus*, que resulta em mais segurança para comunidade.



Passarela coberta liga os blocos Multidisciplinar e Laboratórios



Anfiteatro no Bloco M está em fase final de construção



Antiga reivindicação, passarela melhora acesso à Biblioteca



Salas de aula foram construídas no Bloco Multidisciplinar



Caixas d'água estão em funcionamento



Piso tátil facilita locomoção pelos blocos



Seis conjuntos de banheiros foram reformados



No CEI, novo Berçário ampliou capacidade de atendimento



Crianças têm novas quadras para atividades



Cobertura e rampas nos acessos aos blocos



Igreja em homenagem a Dom Bosco será inaugurada em agosto



Refrigeração recebeu nova estrutura



Projeto Kart Cross estimula alunos a experimentarem parte prática do curso

LUIZA RIBEIRO

Começar um curso superior é dar início a um ciclo de descobertas e desafios. Quem escolhe os cursos de Engenharia, por exemplo, sabe bem o que é viver diariamente esses “desafios”. Para estimular os acadêmicos, além de incentivá-los a concluírem seus cursos, os professores Luiz Fernando Baroni e Edson Arguelho criaram o Projeto Kart Cross, destinado aos alunos dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Controle e Automação, que permite, já no início do curso, vivenciar a prática com a construção de protótipo de um carro de corridas.

A ideia é pioneira em Mato Grosso do Sul e inspirou-se no projeto Baja SAE. Lançado aos estudantes de engenharia, esse projeto estabelece um desafio que oferece a chance de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e,

assim, preparar os acadêmicos para o mercado de trabalho.

“Como eu já estive do outro lado, entendo a dificuldade do início da graduação e procurei uma ideia que pudesse atrair os alunos para que eles não desistissem logo no primeiro ano do curso. Surgiu então o projeto, que é uma adaptação do Baja SAE. Nossa objetivo é mostrar para eles como é o trabalho na prática e assim terem uma noção do mercado também”, explicou o professor Luiz Baroni.

Como experiência, um primeiro protótipo está em construção, com a participação de 18 estudantes do 1º, 3º e 5º semestres das duas Engenharias. Para desenvolver o trabalho, os acadêmicos foram divididos em grupos responsáveis pelas partes do kart como o motor, a parte elétrica, segurança, chassis, suspensão, freio, e até um grupo responsável pelo marketing. Assim, é possível entender o

básico que todo carro precisa para funcionar.

São os próprios alunos que montam todo o kart, com orientação dos professores. O objetivo é permitir que os próximos acadêmicos possam montar novos karts com base no manual que os pioneiros farão, isso porque, depois de pronto, o carro será desmontado peça por peça e ficará guardado junto ao manual esperando os futuros calouros de engenharia.

No fim do mês de julho, o protótipo deve ficar pronto, e os acadêmicos ainda terão a missão de construir mais sete carros até o fim do ano, realizarem uma corrida de testes e analisarem os resultados do trabalho desenvolvido. A ideia desse projeto é também contribuir para o aprendizado e despertar o interesse daqueles que ainda não chegaram à faculdade. Os acadêmicos deixarão os karts em algumas escolas de ensino médio e fundamental para que os alunos

Acadêmicos de Engenharias são desafiados a construírem carros de corrida

possam conhecer o trabalho de um engenheiro mecânico e, quem sabe, até escolher esta como futura profissão.

Quem já está quase terminando a faculdade reconhece que é difícil, mas garante que, se houver bastante esforço, fica mais fácil. “Acontece que alguns alunos que entram na universidade querem abandonar o curso antes mesmo de terminarem o primeiro ano. O segredo é não desistir, e sim se dedicar, ter mais empenho porque vai conseguir com certeza”, diz Gabriel Facchin, acadêmico do 9º semestre de Engenharia Mecânica.

CURIOSIDADES

Bajas são veículos construídos para competições entre estudantes de engenharia. O nome vem dos veículos Baja, que eram carros de corrida construídos por amantes de aventura off-road e que corriam no deserto de Baja nos Estados Unidos.



Professores da UCDB e acadêmicos vencedores, durante premiação do Intercom

UCDB vence Prêmio Morena e leva nove categorias da Expocom

Alunos são dos cursos de Publicidade e de Jornalismo

MARIANA OSTERMBERG

O curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco destacou-se em duas importantes premiações ocorridas nos meses de maio e junho. Acadêmicos venceram o Prêmio Morena de Criação Publicitária e levaram oito prêmios na Expocom, espaço destinado à exposição de trabalhos experimentais de Comunicação Social do Intercom Centro-Oeste. Nesse evento, o curso de Jornalismo da UCDB também garantiu uma premiação, totalizando nove conquistas na competição regional.

A entrega do Prêmio Morena aconteceu no dia 22 de maio, e os alunos ganhadores foram os acadêmicos Flávio Augusto de Souza, Thiago Ribeiro e Haian Camatti, do 5º semestre, com o vídeo “Siga em Frente”. O evento é realizado anualmente pela TV Morena e tem por objetivo premiar os melhores

vídeos publicitários produzidos em Mato Grosso do Sul. O curso de Publicidade e Propaganda da UCDB consagrou-se pentacampeão, levando o prêmio de 2015, assim como em 2007, 2011, 2012 e 2014. Para a participação, os alunos de 3º a 8º semestre de PP recebem um tema e devem fazer um vídeo de 25 segundos. Neste ano, o tema foi “O que você espera para os próximos 50 anos?”.

Flávio Augusto contou como foi a experiência de participar desse evento: “Essa foi a melhor experiência que já vivi, é um sentimento muito bom ver que sua ideia foi aceita, é muito gratificante. Imagino que, agora, novas oportunidades podem surgir. Vejo isso como um incentivo para mim e penso que tudo que se faz com esforço, amor e dedicação, dá certo”, comentou.

Outros três vídeos da UCDB foram finalistas: “Eu não espero, eu faço”, de Enzo Maymone Couto,

“Estaremos Prontos”, de André Nicolau, Francisco Joaquim e Tauê Valiente, e “Semente do Futuro”, da Dayse Ferreira, Maitê Benites e Rebeca Oliveira.

A coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda, Dra. Claudia Mara Stapani Ruas, com orgulho, fala a importância de ter o curso, novamente, como ganhador. “Ganhar significa que o curso está no caminho certo. De um lado, estamos mostrando ao mercado publicitário de Mato Grosso do Sul que nossos alunos são talentosos, criativos e estão preparados para fazer parte desse mercado. De outro lado, estamos mostrando à UCDB que o investimento que fazem na capacitação dos professores, nos projetos institucionais, como o da Agência Experimental Mais Comunicação, e nos equipamentos para aprimoramento da produção dos alunos, tem trazido um grande e significativo retorno institucional. Somos o melhor curso da região Centro-Oeste e estamos provando, na prática, que realmente fazemos jus a esse título”, relatou.

INTERCOM

O curso de Publicidade e Propaganda venceu em oito das 13 modalidades da área, sendo elas: Campanha Publicitária e Publicidade em Mídia Digital, representados pelos alunos Martin D'Estefani Martinelli, Beatriz Godoy Bazzano Lopez, Nathalia Camargo do Valle e Yasmin Rezende Saraiva; Jingle, com a aluna Grazielly Novais Pereira Vieira; Anúncio Impresso, com Enzo Maymone Couto; Cartaz, representado por Malu Mariana Pessota da Silva e Ariani Samara da Cruz Paulin; Outdoor, com Gustavo Leite Malheiros, Felipe Rezende Mota, Fernanda Calixto Gomes e Hygor Humberto Benevides Varani; e Publicidade em Outros Meios, com Felipe Rezende Mota, Fernanda Calixto Gomes e Francisco Jonathan de Lima Joaquim.

Na categoria Agência Jr. de

comunicação

Publicidade e Propaganda, a Agência Experimental Mais Comunicação, representada pelos acadêmicos Francisco Joaquim, André Nicolau dos Santos, Letícia Dias Lanzarini, Tauê Valiente Cupertino e Martin Martinelli, pelo quinto ano consecutivo, venceu como a melhor do Centro-Oeste. A agência é supervisionada pelos professores Elton Tamiozzo, Claudia Ruas, Eduardo Biagi, Maria Helena Benites e Thiago Müller.

Os acadêmicos Liniker Ribeiro e Thaís Davis, do curso de Jornalismo, ganharam a Expocom na categoria Produção Laboratorial em Audiojornalismo e Radiojornalismo.

Yasmin Rezende relatou a alegria de ganhar e de participar do evento. “Acima de qualquer premiação, ter a oportunidade de participar da Expocom é uma alegria. Envolvemo-nos com nossos trabalhos e conseguimos treinar para apresentações profissionais futuras. O evento é enriquecedor no aspecto de trocar conhecimentos com pessoas de outros estados, o que por consequência traz outra visão do panorama atual da comunicação”.

“O papel dos professores da Agência, nesse processo, é ajudar não apenas no processo criativo — como espaço pedagógico — mas também ajudar os alunos a transformar a parte teórica, usada para fundamentar as peças nas disciplinas, em um *paper*, exigido pelo congresso e que deve acompanhar a peça publicitária”, explicou Elton.

Após as vitórias, os vencedores da Universidade concorrerão na Expocom Nacional, que acontece de 3 a 7 de setembro, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). No ano de 2012, a UCDB foi vencedora na Expocom Nacional, na modalidade Outdoor da categoria Publicidade e Propaganda. A Intercom é promovida pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e acontece de 4 a 6 de junho, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

A IMPORTÂNCIA DA RESILÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Resiliência é um conceito da Física que, de acordo com o dicionário Aurélio, significa a capacidade de um corpo recuperar-se após ter sofrido um choque ou deformação. A Psicologia, por sua vez, emprestou esse conceito e adaptou-o à realidade do psiquismo, ou seja, após passar por dificuldades algumas pessoas têm maior facilidade de superar e trabalhar a frustração do que outras. As pessoas

com essa capacidade são mais resilientes.

No mercado de trabalho, tanto as atividades quanto as relações interpessoais podem gerar frustração, e o que diferencia os funcionários é a competência de superar as adversidades. As empresas estão em busca das pessoas que têm essa competência, pois elas tendem a enxergar os problemas como desafios, tendo atitude positiva frente às

situações do cotidiano.

De acordo com alguns autores, as competências relacionadas à resiliência são: autoeficácia, habilidades sociais, empatia, flexibilidade, capacidade de resolução de problemas, proatividade e otimismo. Acredita-se, então, que a pessoa que está em busca de desenvolver a resiliência precisa atentar-se a essas outras competências, pois cada uma delas é um passo do processo. A tendência atual é que as empresas analisem a capacidade de resiliência de seus candidatos durante os processos seletivos e a valorize nas avaliações de desempenho de seus funcionários.

Acredita-se então que as pessoas resilientes, nos

momentos de adversidade, conseguem tomar decisões corretas, ou seja, mantêm o equilíbrio emocional e racional, protagonizam as situações em busca de resolvê-las e conseguem trabalhar em equipe. As dicas para ser mais resiliente no dia a dia são: desenvolver *hobbies* como, por exemplo, exercícios físicos e atividades grupais que promovam o trabalho em grupo; traçar metas para o sujeito visualizar seu objetivo maior enquanto vivencia as dificuldades; e praticar a generosidade e o otimismo. Isso depende mais de como você vê a vida, do que como ela realmente é. E como você enxerga tais situações? Como problemas ou como desafios?

“As raízes da sua devoção a Maria”

Em diversos escritos, principalmente nas cartas endereçadas ao padre Cayetano Bruno, conservadas no Arquivo Salesiano de Buenos Aires, o Papa Francisco descreve a sua devoção mariana e a experiência salesiana que a sua família lhe transmitiu e o fez viver. Numa delas declara: “Não admira que fale com afeto dos Salesianos, porque a minha família alimentou-se espiritualmente dos salesianos de São Carlos. De pequeno aprendi a ir à procissão de Maria Auxiliadora. Quando estava na casa da minha avó, ia ao Oratório de São Francisco de Sales... Tinham-nos ensinado a pedir ‘a bênção de Maria Auxiliadora’ sempre que nos despedíamos de um Salesiano”.

Batizado na Basílica de Maria Auxiliadora começou a tomar parte nas procissões em sua honra acompanhado pela avó materna. São sinais que o levarão para o colégio salesiano de Ramos Mejía e a conhecer o testemunho de muitos salesianos, entre os quais se distingue o sacerdote missionário Enrique Pozzoli. Todos estes elementos contribuíram para fortalecer e aprofundar a sua devoção mariana.

Acompanhado pelo padre Pozzoli, o seu processo de discernimento vocacional levou-o a rezar e a descobrir a vontade de Deus aos pés da imagem da Auxiliadora da Basílica de São Carlos, benzida pessoalmente por Dom Bosco.

Recorda: “Uma ‘Boa-Noite’ que impressionou foi sobre a necessidade de rezar à Santíssima Virgem para compreender bem a própria vocação. Recordo que naquela noite rezei fervorosamente até ao dormitório... e desde aquela noite nunca mais deixei de rezar antes de adormecer. Era um momento psicologicamente apropriado para dar sentido ao dia e às coisas”.

DEVOÇÃO MARIANA E O CONVITE A IR ÀS PERIFERIAS

Nos escritos do Santo Padre, quando era ainda cardeal de Buenos Aires, sobressai de modo especial que a sua experiência salesiana une fortemente a devoção mariana à vida sacramental e ao impulso missionário.

A sua devoção à “Mãe Auxiliadora” permite-lhe compreender o ardor missionário de muitos filhos de Dom Bosco e membros da Família Salesiana que conhece ao longo dos anos.

Nesta linha, tendo em grande conta a sua devoção a Maria Auxiliadora, podemos reler essas lembranças confidenciais que insere numa das suas cartas: “Ví os bairros sem assistência pastoral; isto me preocupou e começamos a acompanhar as crianças; no sábado à tarde díavamos catequese e depois havia jogos, etc. Dei-me conta de que nós, professores, tínhamos o voto de ensinar a doutrina às crianças e aos ignorantes, e comecei eu mesmo a fazê-lo juntamente com os estudantes. As coisas foram correndo bem; construíram-se cinco igrejas grandes, atenderam-se de modo organizado as crianças da região... e não só no sábado de tarde e no domingo de manhã... Então surgiu a acusação de que este não era um apostolado próprio dos jesuítas; que eu tinha salesianizado (sic) a formação”.

Este testemunho do Papa Francisco deveria estimular-nos a relançar a nossa devoção pessoal e comunitária a Maria Auxiliadora, como elemento essencial do nosso ser discípulos e missionários de Jesus.

CONCLUSÃO

O Senhor concedeu-me nesta altura a graça de conhecer em diversas regiões do mundo a obra dos Salesianos e deu-me o privilégio de ser testemunha da ação de Maria Auxiliadora entre nós. É a Senhora dos tempos difíceis que encoraja a ir às periferias seguindo o convite do Papa Francisco.

É a Mãe e a “Pastorinha” dos sonhos de Dom Bosco que continua a suscitar em nós um forte amor à Igreja e ao Papa e uma convicta ação pastoral em favor dos jovens menos favorecidos e em situação de risco.

Como filhos de Dom Bosco, dando graças pelo momento eclesial que vivemos, os convidamos a aprofundar a nossa devoção à Auxiliadora e a crescer na consciência de que somos servos dos jovens, para viver realmente a palavra-de-ordem do lema deste ano Bicentenário: Como Dom Bosco, com os jovens, para os jovens...

Fonte: Boletim Salesiano

PASTORAL
UNIVERSITÁRIA



BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO
1815 • DOM BOSCO • 2015

extensão

Inscrições abertas para cursos da UCDB Idiomas

KAMILLA ARGUELLO

O Programa de Extensão UCDB Idiomas, oferecido pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) vem ampliando o número de cursos e de alunos, a cada semestre. Atualmente, são oferecidas aulas de Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano, Libras, Língua Portuguesa e Redação. As inscrições para novas turmas estão abertas, com início das aulas em 8 de agosto.

Os cursos, que começaram a ser oferecidos em 2010, têm como

objetivo a contribuição e complementação na formação profissional e social da comunidade universitária e do público em geral, atendendo às exigências do mercado de trabalho e à formação profissional.

Dentro do programa, três modalidades diversas são trabalhadas: Comunicativa, que desenvolve habilidades linguísticas, leitura, escrita, audição e fala; Conversação, que desenvolve primordialmente a fala e a audição; e o Instrumental, voltado para a preparação para concursos, mestrados e doutorados, desenvolve habilidades de leitura, tradução e interpretação de textos.

Um dos recursos da UCDB Idio-

mas é o Plantão de Tira Dúvidas, disponibilizado ao aluno para rever conteúdos e questionar, auxiliando no seu estudo diário. Com o intuito de aprofundar a comunicação, é promovido o “Dias de Imersão”, que é um momento de socialização e interação no qual todos os alunos conversam entre si na língua em que cursa, colocando assim em prática o que aprendem em sala de aula.

O acadêmico do 5º semestre do curso de Ciências Biológicas da Católica Henrique de Rezende Unten vem cursando Alemão, Italiano e Francês há dois anos. “Fiz por interesse pessoal, quero agregar valores ao meu currículo, pois sei que no futuro isso vai contar muito. Estou no 5º semestre dos idiomas e quero continuar, possivelmente ampliar o leque de idiomas e estudar outras línguas”, relatou.

Um dos auxílios que o projeto oferece é a possibilidade de participação em intercâmbios e no programa Ciência sem Fronteiras, promovido pelo Governo Federal.



Aulas acontecem na UCDB Centro e no *campus* da Avenida Tamandaré

A aulas presenciais são realizadas no *campus* da UCDB, localizado na Avenida Tamandaré, e na unidade UCDB/Centro, na rua Barão do Rio Branco, nº1811. Ao concluir o curso, os alunos habilitam-se para enfrentar os desafios linguísticos específicos de cada idioma.

PROCESSO SELETIVO

MESTRADO & DOUTORADO UCDB

INVISTA NUMA CARREIRA DE POSSIBILIDADES!

REALIZE

LUTE

SONHE

BUSQUE

INSCRIÇÕES ABERTAS
De 22 de junho a 22 de julho

- Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária
- Mestrado e Doutorado em Psicologia
- Mestrado em Desenvolvimento Local

(67) 3312-3300
www.ucdb.br/mestrado-doutorado

UCDB
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO



BRONISLAU MARKIEWICZ

1842 - 1912

Bronislau Markiewicz nasceu no dia 13 de julho de 1842, em Pruchnik, na Galícia, Polônia, era o sexto de onze filhos, numa família religiosa e da pequena burguesia.

Enfrentou a fome, a pobreza e as perseguições que encontrou na escola por causa de seus ideais cristãos, sempre com espírito de fé, que o levou a decidir entrar para o seminário. No dia 15 de setembro de 1867, foi ordenado sacerdote.

Dedicou-se intensamente ao ensino, ao catecismo e ao apostolado entre os presos. Gostava de ficar com o povo, sobretudo com os pobres. Sentia-se inclinado a trabalhar em favor dos jovens abandonados que padeciam todo tipo de pobreza. Por eles quis estudar pedagogia, a fim de melhor ajudá-los a salvar a alma.

A Providência o levou a desejar ardente mente

entrar para um instituto religioso que cuidasse da juventude. Por isso, foi para a Itália, e ficou fascinado pela espiritualidade de Bom Bosco, a quem, sem saber, já trazia no coração. Pediu para fazer parte da Congregação Salesiana. Em 1887, emitiu votos perpétuos nas mãos de Dom Bosco. Teve a felicidade de ouvir as recomendações do Santo e de assimilar diretamente seu espírito.

Em 1892, voltou para a Polônia como salesiano e como pároco a Miejsce, na Grécia, onde se dedicou à juventude polonesa pobre e abandonada. Para responder da melhor maneira às exigências concretas da Galícia,

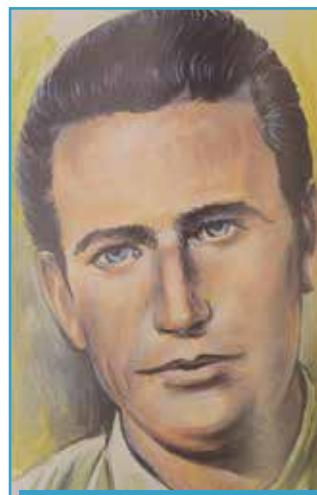
fortemente afetada pela pobreza, Bronislau sentiu a necessidade de viver com maior radicalismo os princípios de Dom Bosco. Aconselhando-se com seus colaboradores, fundou a Sociedade Temperança e Trabalho. Nove anos depois de sua morte, a Sociedade, no ramo masculino e feminino, foi reconhecida pela Igreja, dando origem a duas Congregações postas sob a proteção de São Miguel Arcanjo. Seus membros assumiram o nome de micaelitas.

Também Pe. Bronislau, como Dom Bosco, recomendava a seus filhos e aos jovens grande devoção à Eucaristia e a Nossa Senhora, bem

como a São Miguel, que apontava como protetor na luta cotidiana contra o mal. A união a Cristo Crucificado e a virtude da temperança caracterizaram sua atividade apostólica em favor do próximo. Morreu em Miejsce Piastowe (Polônia) no dia 29 de janeiro de 1912.

João Paulo II declarou-o venerável em 2 de junho de 1994, e Bento XVI beatificou-o em 19 de junho de 2005.

Os textos das Santidades Salesianas, publicados no Jornal UCDB desde a edição 268 (outubro de 2012), foram publicados, originalmente, no livro Santos da Família Salesiana, escrito por Enrico Dal Covolo e Giorgio Mocci



ALBERTO MARVELLI

1918 - 1946

Alberto Marvelli, o segundo de sete irmãos, nasceu no dia 21 de março de 1918, em Ferrara, Itália. Quando a família se transferiu para Rimini, começou a frequentar o oratório

salesiano.

Sempre disponível, tornou-se catequista e animador, o braço direito dos salesianos. Amava e praticava todo tipo de esporte. Tomou como modelos Domingos Sávio e Pedro Jorge Frassati.

Aos 17 anos, escreveu em seu diário um projeto de vida que iria renovando ao longo do tempo. Entrou para o grupo oratório da Ação Católica, tornando-se, em pouco tempo, seu presidente paroquial. Prestou serviço na Igreja de Rimini como vice-presidente diocesano da Ação Católica. Estudante de engenharia em Bolonha, participava ativamente da Federação dos Universitários

Católicos Italianos e, com sacrifício, era fiel à Eucaristia diária. Em junho de 1942, obteve a láurea e começou a trabalhar na Fiat de Turim.

Cumpriu seu serviço militar em Trieste e conseguiu conduzir à Eucaristia muitos de seus colegas. Durante a Segunda Guerra Mundial, foi um apóstolo entre os refugiados e uma verdadeira Providência para os pobres. Depois da entrada dos aliados em Rimini, foi nomeado assessor municipal para o Secretariado da Habitação e Reconstrução, e engenheiro responsável pela Engenharia Civil: “Os pobres passem à frente” dizia, “os outros

podem esperar”. Aceitou participar das eleições nas listas da Democracia Cristã. Era reconhecido por todos como cristão comprometido, nunca discriminava quem quer que fosse, a ponto de um adversário comunista dizer: “Meu partido até pode perder. Basta que seja eleito como prefeito o engenheiro Marvelli”. O bispo o nomeou presidente dos intelectuais católicos.

A devoção mariana e a Eucaristia foram as colunas de sua vida “Que mundo novo se abriu diante de mim contemplando Jesus sacramentado!”, escreve em seu diário. “Sempre que recebo a santa Comunhão, sempre que

Jesus em sua divindade e humanidade entra em mim, em contato com minha alma, é um incendiar-se de santos propósitos, uma chama que queima, mas que me deixa tão feliz!”.

Morreu atropelado por um caminhão militar no dia 5 de outubro de 1946. Tal como queria Dom Bosco, foi um bom cristão e honesto cidadão, comprometido na Igreja e na sociedade com um coração salesiano. Fez seu o lema: “Ou viver subindo, ou morrer”.

João Paulo II declarou-o venerável em 22 de março de 1986 e beatificou-o em 5 de setembro de 2004.